Curso de Direito

**UMA CASA DIVIDIDA: um estudo empírico no tocante à multiparentalidade, seus efeitos e viabilidade enquanto configuração familiar legítima.**

**ARTHUR NÉ DO NASCIMENTO**

Belém

2023.2

Curso de Direito

**UMA CASA DIVIDIDA: um estudo empírico no tocante à multiparentalidade, seus efeitos e viabilidade enquanto configuração familiar legítima.**

**ARTHUR NÉ DO NASCIMENTO**

Projeto de artigo Científico Jurídico apresentado ao Curso de Direito, como requisito parcial para conclusão da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso 1.

Belém

2023.2

**UMA CASA DIVIDIDA: um estudo empírico no tocante à multiparentalidade**

Nome Completo do Aluno[[1]](#footnote-1)

**1. ÁREA DO CONHECIMENTO ESCOLHIDA**

TCC EM DIREITO DE FAMÍLIA

**2. TEMA**

O presente artigo busca discutir acerca da multiparentalidade, traçando suas origens, evolução e estado atual dentro da legislação brasileira; isto com o intuito principal de aplicar os pontos teóricos trabalhados em uma situação real: a observação da dinâmica que predomina nesses espaços, pesando seus negativos, positivos e afins para que ao fim possa-se responder ao questionamento: a modalidade multiparental encontra alicerce enquanto um estilo de relação saudável e, de fato, sustentável após escrúpulo.

Para chegar a tal objetivo, uma vez que se visa a análise da literatura pertinente – livros e artigos -, optou-se por utilizar o método qualitativo, especificamente a revisão bibliográfica que proporcionará a chance de inferir conclusões advindas destas análises. Da forma exposta, intenta-se solucionar o problema de pesquisa apresentado e preencher lacunas no estudo desta matéria dentro do Direito de Família.

**3. PROBLEMA CIENTÍFICO**

Visto que a mutiparentalidade ainda é um assunto relativamente novo dentro da área do Direito (ao menos no que se diz respeito ao seu estudo de maneira sistematizada), são diversos os questionamentos ainda deixa ao léu a comunidade científica. Porém, devendo o escopo do estudo ser delimitado, a problemática presente no cerne deste é: após análise detalhada de seu processo e efeitos, a multiparentalidade pode ser considerada uma forma valida de grupo familiar, fornecendo um ambiente propício à formação e estreitamento de laços afetivos?

**4. JUSTIFICATIVA**

Conquanto as leis sempre fossem ditadas por um grupo específico, as mesmas refletiam o meio onde foram escritas, seja este aquele idealizado pelo legislador ou aquele percorrido pela sociedade como um todo; Em seu tempo e lugar. Pois o Direito é matéria de cunho antropológico, e o homem muda rapidamente. Desta forma, o campo jurídico acompanha este caminhar.

É certo, porém, que mudanças são graduais, dando origem ou contribuindo para desencadeamentos maiores no decurso de algo que tem início, meio e fim. Ora, acontece que a discussão sobre a multiparentalidade ainda está no começo. Assim, é necessário que se expanda a sua biblioteca senão por outro motivo que para aglutinar novas colocações que, mesmo se posteriormente caírem em erro, ajuda a incrementar o saber da comunidade científica. Afinal, ter alguma documentação é melhor do que não ter nenhuma.

Por vezes, as Ciências Humanas são objeto de reflexões excessivamente teóricas. É preciso aplicar-se o discutido à realidade já que desta feita aumenta-se a chance do assunto tratado ser mais bem abstraído por aquele que lê. Ao aplicar a multiparentalidade e seus conceitos vizinhos à uma situação vivenciada, isto por si só já demonstra o quão importante esta matéria realmente é, e porque fez-se dela o objeto de estudo deste artigo. .

**6. OBJETIVOS**

**6.1 Objetivo Geral**

Estudar os efeitos da relação multiparental objetivando um veredito no referente à sua habilidade de prover um ambiente propício ao desenvolvimento de relações saudáveis entre os indivíduos que dela participam.

**6.2 Objetivos Específicos**

1. Conceituar brevemente do que se trata a multiparentalidade; explorando conceitos vizinhos, antecedentes e histórico legislativo nacional;
2. Situar a multiparentalidade dentro do Direito de Família;
3. Observar como se dá a multiparentalidade na prática, tomando nota de suas similaridades e diferenças quando comparado ao modelo tradicional. Como essas diferenças afetam os que participam desta relação?
4. Formular uma resposta à questão-problema trazida de início.

**7. REFERENCIAL TEÓRICO**

**7.1 Corresponde ao objetivo específico 01**

Para alcançar este objetivo, serão utilizados artigos de internet e literatura associada que serão uma curta e abrangente introdução à multiparentalidade. Procura-se realizar uma espécie de relato da matéria, fazendo uma revisão bibliográfica que deverá fornecer sustentáculo firme para tudo aquilo que deverá ser referenciado, com mais profundidade, no decurso do artigo. Unindo-se à ideia de ser apenas um apanhado do que foi constatado por estudos anteriores da doutrina, elegeu-se por manter um tom de relatório, o qual intenta, principalmente, certificar-se de que os conceitos sejam bem esclarecidos.

**7.2 Corresponde ao objetivo específico 02**

O método qualitativo será crítico neste objetivo. Questionar o lugar da família pluriparental dentro de seu Direito correspondente cria a oportunidade para entender como toda esta disciplina é estruturada. Nota-se, por exemplo, que Maria Berenice Dias intitula sua obra no plural — Manual do Direito das Famílias —, reconhecendo o que a mesma reitera em seus escritos: “O retrato da família não é mais a foto de um casamento” (DIAS, 2008). Elas são muitas. Haverá o apontamento de incongruências que cercam a concepção de “família”, mas também destacando sua progressiva (ainda que árdua) abertura conforme o passar do tempo. O subsídio teórico-doutrinário inclui também José Bernardo Ramos Boeira, Christiano Cassettari e Jones Figueiredo Alves. Adiciona-se a isto, consultas a legislação pátria, com especial atenção dada a Constituição que, sendo a Magna Carta, tem o mais alto poder para afetar da forma mais imediata a vida dos cidadãos.

**7.3 Corresponde ao objetivo específico 03**

Aqui se utilizaram estudos e recortes jornalísticos os quais possam esclarecer como se dão s relacionamentos em um ambiente pluriparental para que se possa responder aos questionamentos enumerados no objetivo pertinente.

**7.4 Corresponde ao objetivo específico 04**

Elaborar uma síntese dos principais pontos do estudo (lançando mão novamente do método qualitativo), relacioná-los entre si e trazer a solução proposta para a pergunta norteadora do trabalho.

**REFERÊNCIAS**

ALVES, Jones Figueiredo. Famílias mútuas, uma espécie extraordinária de multiparentalidade. São Paulo, 2015. Disponível em: < http://bdjur.stj.jus.br/jspui/handle/2011/101183>. Acesso em 12 de julho. 2023

BOEIRA, José Bernardo Ramos. Investigação de paternidade posse de estado de filho. Brasília-DF: Livraria do advogado, 1999.

BRASIL. Constituição da república federativa do Brasil de 1988.Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm>. Acesso em: 05 de julho. 2023.

CASSETTARI, Christiano. Multiparentalidade e Parentalidade Socioafetiva. 2 ed. São Paulo: Atlas S. A, 2015.

DIAS, Maria Berenice. Família pluriparental, uma nova realidade. 2010. Disponível em: <http://www.mariaberenice.com.br/artigos.php?cat=&subcat=&termobusca=&ordem=mais\_antigos&pagina=5>. Acesso em: 05 de julho. 2023.

1. Acadêmico em Direito. [↑](#footnote-ref-1)